



MANGALARGA MARCHADOR

A REVISTA OFICIAL DA RAÇA

Ano 33
Nº 91 D
Dez/2022

Sidney Araújo

A raça em
movimento



2

A raça em movimento



Artigo

Onde se encontra a raça que originou o MM? pág 52

Especial Esporte

Eventos marcam 2022 pág42

Bem - estar



Andamento dos puxados Confira as fases de julgamento pág 46



EXPEDIENTE

Conteúdo editorial: Flávia Zago e Paula Magalhães

Design gráfico: José Afonso César

Publicação: Comunicação ABCMM

Equipe: Alexandre Junqueira, Flávia Zago, Paula Magalhães e Pedro Ivo

Fotos: Eugênio Sávio, Fernando Ulhoa, Julio Oliveira, Sérgio Ortiz e Sidney Araújo

Capa: Sidney Araújo

Otimização e inovação do trabalho

Nestes doze meses de mandato todas as atenções da Diretoria se voltaram para a execução dos planos de ações anunciados no início da gestão.

Projetos de melhorias foram implementados nos setores da ABCCMM e todas as decisões foram tomadas em conjunto pelos dirigentes, que elegeram entre as prioridades, a avaliação dos gastos da entidade; a melhoria no atendimento aos associados, além da maior eficiência e valorização do quadro técnico.

Ao rever 2022, ano marcado pelo início da nossa gestão, concluímos o dever com sentimento de missão cumprida. Engrenamos no processo e seguiremos com responsabilidade.

Por razões de história ou de negócios, o fato é que o Mangalarga Marchador é o nosso grande motivador.

Em uma ocasião disse que o trabalho, a dedicação e a confiança são palavras que nos inspiram. E são estas mesmas palavras que reforço para continuarmos a nossa trajetória.



Diretora Presidente
Cristiana Gutierrez

Um ano pode parecer um pequeno período de tempo, mas é também o suficiente para comemorarmos algumas vitórias que poderão ser conferidas nesta edição.

No primeiro mês da nova gestão, concluímos o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) iniciado em 7 de abril de 2006, e iniciamos um novo capítulo da história da nossa Associação.

Ainda durante este processo, vale ressaltar e em alinhamento com as melhores práticas de governança, foi instituída a Comissão de Ética, que passou a atuar de forma interna, dando maior respaldo e credibilidade às decisões de Diretoria, o que a meu ver foi um passo determinante para nosso aprimoramento como instância gestora.

Reiniciamos a auditoria dos trabalhos dos Técnicos de Registro exigida pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, retomando assim uma preciosa oportunidade de reciclagem e troca de informações entre aqueles responsáveis pela base do trabalho junto aos nossos criadores, instauramos a Comissão de Marcha Picada, criamos a secretaria dos núcleos, atuamos no incentivo ao projeto das Cavalgadas Temáticas, concluímos a 39ª Exposição Nacional do Cavalgado Mangalarga Marchador com sucesso refletido também no Marchador Fest e dois Campeonatos Brasileiros de Marcha.

Certa que nossa missão está apenas começando, seguiremos ainda mais confiantes para o segundo ano de mandato. Que venha 2023. A todos os nossos associados o agradecimento especial de toda a Diretoria da ABCCMM.

Boa leitura!



Diretor Vice-presidente
Dennis Braz Gonçalves



Diretor Administrativo
Denilson Cesar de Castro



Diretora de Eventos
Georgina Penna Costa



Diretor Social
Mauro Paiva Neto



Diretor Financeiro
Paulo Henrique B. de Araújo



Diretor de Promoção e Marketing
Manoel Moreira Campos Jr



Diretor de Esportes
Maurício Camera Pierrotti

Ranking 2021/2022

A ABCCMM comunicou a data oficial de fechamento do *Ranking Final* correspondente a temporada 2021/2022, iniciado em 29/11/2021 e finalizado em 30/07/2022.

Concluído em 3 de outubro de 2022 o *Ranking* revelou os melhores animais (macho, fêmea e castrados) da raça Mangalarga Marchador de Marcha Batida e Marcha Picada, além dos melhores criadores, expositores e criadores não expositores de ambos tipos de andamento e ainda as leiloeiras e núcleos de destaque.

Todos os agraciados da temporada receberam o reconhecimento da ABCCMM no Marchador Fest de Marcha Batida, em Uberlândia (MG) e no Marchador Fest de Marcha Picada, em Tietê (SP).

Instituto Aquila

Com objetivo de buscar a excelência em gestão, a ABCCMM contratou para o segundo semestre de 2022 os serviços do Instituto Aquila. A empresa é responsável por diagnosticar, treinar, prestar consultoria e rituais mensais de gestão desenvolvidos especialmente para a necessidade do cliente.

Diante do diagnóstico levantado pela equipe de consultores, a Diretoria da ABCCMM vai emplacar as ações nos setores da entidade.

Capacitação e treinamento

Com objetivo de obter cada vez mais a eficiência técnica e atender as demandas do crescente número de eventos nos últimos anos, a ABCCMM vai realizar em 2023 para o Colégio de Jurados, bem como para os estagiários em formação, o programa de Formação e Capacitação de Jurados do Mangalarga Marchador.



A iniciativa visa a capacitação profissional e treinamento por meio de palestras, aulas e clínicas ao longo do ano de 2023, com a abordagem de temas variados a respeito do vasto universo do Mangalarga Marchador.

De acordo com Carlos Augusto Sacchi, coordenador do Colégio de Jurados, o programa abordará a interpretação dos padrões de Marcha e de Morfologia, simulações de julgamentos, equitação, biomecânica, oratória, ética entre outros importantes assuntos.

A proposta de treinamento é oportuna e vai colaborar para evolução do Mangalarga Marchador como acredita o superintendente da ABCCMM, Henrique Machado. “Uniremos os profissionais das pistas e os estagiários já recrutados para vivências que possibilitarão troca de informações e conhecimento. Um passo importante que conduzirá o Mangalarga Marchador a evolução técnica”.

A capacitação está prevista para começar em janeiro de 2023. Para um futuro próximo, a ABCCMM vai oferecer o programa para profissionais interessados a vaga no quadro de jurados. Segundo o superintendente, a intenção será proporcionar o curso de formação antes de qualquer avaliação.



Diz aí técnico!



A boa índole é fundamental na nossa raça.

No padrão do Mangalarga Marchador é dito que os animais devem ser ativos e dóceis e isso faz a diferença entre outras raças.

A característica de grande importância é também avaliada para o registro dos animais.

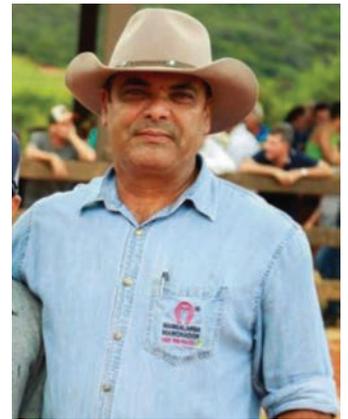


Dúvida frequente

A ABCCMM atende diariamente centenas de associados de todo o Brasil por meio dos técnicos de registros que visitam criatórios e pelo atendimento regionalizado. De acordo com Adécio Barbosa da Silva Júnior, superintendente substituto da ABCCMM, a dúvida mais frequente na temporada está relacionada a idade dos animais participantes do campeonato Cavalo/Égua Júnior. Então fique atento:

Foi alterada a idade mínima para 39 meses e 1 dia para os animais montados, porém para Registro Definitivo a idade continua sendo 36 meses e 1 dia.

Para esclarecimento de dúvidas, entre em contato com o Serviço de Registro Genealógico e receba o atendimento da sua regional. (31) 3379-6100.



Fique ligado!

24 meses é a idade máxima para se fazer o Registro Provisório sem a cobrança de multa.

Suzana Maruch é zootecnista, mestra e doutora em Produção de Equinos. Profissional do meio, atua na ABCCMM como técnica de Registro e é a convidada da edição da seção Diz Aí.

Quando um técnico é chamado pela primeira vez em um criatório, o que é feito? Como é essa rotina?

O primeiro passo é o criador entrar em contato com o técnico que irá fazer o atendimento para combinar data e alinhamento dos detalhes da visita como a

localização da propriedade e horário. Após isso, abrir chamado para esse técnico junto a Associação, na qual irá mostrar a lista de animais aptos para registro provisório ou definitivo. Durante a visita técnica, os animais serão avaliados quanto as características descritas no padrão racial e se não apresentam nenhum ponto desclassificante.

Para o registro provisório é feita a primeira resenha, implantação de microchip e coleta de pelo para exame de DNA. Já no registro definitivo é conferido o número do microchip, feita

uma nova resenha, avaliação morfológica e de andamento, feita a mensuração das 12 medidas morfométricas, e só então, com a avaliação completa, o animal será marcado no braço direito. A visita técnica também é um bom momento para o criador ou funcionário tirarem dúvidas quanto à criação, manejo, nutrição e acasalamentos.

2) Quais dicas você pode passar para quem está começando a criar?

Quando for começar a criar deve-se estabelecer o objeti-



vo de criação (lazer, pista, esporte...). Ler o padrão racial e regulamentos. Definir local, alimentação e tamanho do plantel. O planejamento auxilia no rumo que a criação irá tomar. Procurar um técnico para ajudar nessas tomadas de decisões.



MM para Todos

Tempo de aprendizado

Crescente a procura pelos cursos oficiais da raça Mangalarga Marchador, realizados pela ABCCMM. No segundo semestre de 2022, a iniciativa aconteceu em diferentes locais.

Outubro foi um mês movimentado com a realização de módulos diferentes: curso de Equitação Básica, em Guarapari (ES); curso de Equitação básica para crianças, em Teresina (PI); Curso Módulo 1 para Criadores em Cachoeira de Macacu (RJ) e Curso Módulo 2 para Criadores em Bragança PA).

A capital alagoana também sediou a atividade com o Curso Módulo 1 para Criadores e recebeu boa adesão de alunos em novembro. Momento especial para troca de informações e muito aprendizado.

Dezembro foi a vez do Curso Módulo 2 para Criadores, em Belém do Pará. Mês também que os criadores e profissionais do meio também aprimoraram conhecimento com o curso de Cabrestamento de Potros, em Campos (RJ). A iniciativa enfocou o desempenho dos puxados nas pistas.



Cabrestamento de potros reúne profissionais do meio



Curso para crianças, o futuro da raça presente na iniciativa em Teresina (PI)



Boa adesão de alunos em Maceió (AL)

Quer participar?

Entre em contato com a ABCCMM através do telefone (31) 3379-6108 - ou pelo e-mail cursos@abccmm.org.br



EXPO 2023 
BRASILEIRA
DO CRIADOR
MANGALARGA MARCHADOR

20 a 26
de março 2023
Varginha/MG

Realização:





BEM-ESTAR

do
oa

Descanso merecido para seu Marchador

A interrupção da rotina intensa dos campeonatos em decorrência das festas de final de ano, representa um momento oportuno para os criatórios aproveitarem e darem férias aos animais de pista.

Especialistas acreditam que o cansaço dos cavalos em virtude de rotina em Exposições também impacta na performance do exemplar. Diante dessa ideia, cavalos, éguas, potros e potras precisam do olhar atento dos apresentadores e criadores para um intervalo mais que merecido.

De acordo com Carlos Augusto Sacchi, coordenador do Colégio de Jurados e presidente do Conselho Deliberativo Técnico da ABCCMM, é de suma importância a manutenção da qualidade nutricional, porém com os exercícios nesse período mais moderados, além do aumento do tempo dos animais em liberdade.

Animais que socializam bem com outros podem ser soltos em piquetes, local onde se sentem livres. Para os garanhões, o ideal é promover atividade no redondel, passeios externos ou inseri-lo em algumas atividades da fazenda, como a lida com o gado.

Vale ressaltar que mesmo neste período de férias os animais atletas precisam manter a alimentação balanceada. Com o término da temporada, o indicado é a volta ao treinamento gradual.

Segundo os Aspectos Econômicos do Bem-Estar Animal, descritos na revisão do estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo, publicação do Ministério da Agricultura, Pecuária, e Abastecimento, “para obter melhores resultados econômicos, é essencial um olhar mais aprofundado sobre a relação entre a natureza, tamanho, força e sensibilidade dos equinos e, como as pessoas do ramo lidam com tais características. Ao se estudar a etiologia desses animais, isto é, seu comportamento natural, observa-se algumas características muito particulares dos equinos. Entre elas, destacam-se as mais básicas: são herbívoros e vivem em grupo, portanto a permissão para essa interação entre os animais é fundamental.

Tenha na sua propriedade

A adoção de boas práticas de manejo é a forma mais eficaz para prevenir o surgimento e a disseminação de doenças infectocontagiosas que possam comprometer a estabilidade sanitária de uma propriedade, região, e até mesmo do país. Os surtos de algumas doenças podem provocar bloqueios sanitários internacionais e conseqüentemente, grandes perdas econômicas.

Por isso, uma das principais obrigações na rotina de um criador de cavalos, refere-se ao cumprimento do calendário de vacinação e controle parasitário. Além de garantir o bem-estar dos animais, esse cuidado permitirá que o criador transite com sua tropa em território nacional.

Com o intuito de auxiliar os criadores da raça, principalmente aqueles que estão iniciando sua trajetória com o MM, segue abaixo, elaborado pelo médico veterinário Rivaldo Nunes, um calendário com as principais medidas a serem adotadas no haras.

O especialista cita ainda, algumas orientações importantes para a rotina dos criadores:

Potros devem ser vacinados após os 3 meses de idade, quando já possuem seu sistema imune desenvolvido.

O controle de ectoparasitas deve ser realizado através do controle estratégico, realizando de 3 a 4 banhos carrapaticidas consecutivos (a cada 7 dias), durante os meses de abril a setembro. No restante do ano, o controle deve ser realizado através da catação das fêmeas adultas ingurgitadas.

Na ocorrência de qualquer doença ou perda de animais, o criador ou proprietário deve procurar um médico veterinário para esclarecer e procurar orientações.

O Mormo é uma zoonose (afeta os animais e o homem), de grande importância pelo fato de apresentar alta mortalidade em seres humanos.

A melhor forma de prevenção de doenças é o manejo correto, o que envolve o aspecto nutricional, manejo diário e utilização de vacinas e vermífugos.

Algumas vacinas como, por exemplo, a de Garrotilho (*Streptococcus equi*), devem ser preparadas a partir de agentes identificados na região onde o criador está instalado ou no próprio haras. São as chamadas vacinas autógenas, que apresentam uma eficácia maior.

As vacinas contra diarreia normalmente são constituídas de amostras de *Salmonella sp.* ou *Escherichia coli*, caso ocorra outros agentes como *Rhodococcus equi*, o médico-veterinário irá recomendar a vacina adequada para o rebanho.

Na aquisição de insumos (rações, sal mineral, vacinas, etc.), o criador deve procurar empresas que se responsabilizem pela qualidade do produto fornecido.

Verifique sempre a validade das vacinas e medicamentos, as suas condições para que cheguem à propriedade sem perder em qualidade e devem ser armazenados de forma adequada.

Anote sempre as partidas e datas de fabricação dos produtos para futuras declarações, atestados e caso ocorra problemas com os mesmos.

O criador deve sempre buscar o apoio e a orientação da ABCCMM, dos órgãos responsáveis pela sanidade animal em seu estado e país e dos médicos veterinários responsáveis pelo plantel.

CALENDÁRIO SANITÁRIO DE EQUÍDEOS

Fazenda: _____

Ano: _____

PROCEDIMENTO	CATEGORIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	OBSERVAÇÕES
Vacinação de Raiva	Potros	x												A partir de 3 meses de idade
	Adultos	x												Anual
Vacinação de Tétano	Potros			x										A partir de 3 meses de idade. Reforço após 30 dias
	Adultos			x										Anual
Encefalomielite Equina														Vacinar nos estados onde ocorre a doença, ou conforme exigências do estabelecimento
Influenza Equina	Potros e Adultos													Conforme exigência do órgão de Defesa Sanitária Animal do Estado. A partir de 3 meses de idade.
Vacinação de Rinopneumonte	Éguas gestantes: quinto, sétimo e nono mês				x		x		x					
Leptospirose	Fêmeas em idade reprodutiva. Em rebanhos que ocorrer a infecção.					x								Vacinação a cada 6 meses por dois anos. Após 2 anos: vacinação anual
Vacinação de Garrotilho	Potros			x	x									A partir de 3 meses e reforço a partir de 30 dias
	Adultos				x									Anualmente
Diarreia de potros	Éguas									x	x			60 e 30 dias antes do parto
	Potros											x	x	30 dias de idade
Anemia Infecciosa Equina														Realizar amostragens anuais do plantel. Para eventos, transporte e vendas. O exame tem validade de 60 dias da data da coleta
Mormo	Regiões endêmicas, realizar exames conforme determinação do Ministério da Agricultura. Para participar de eventos em estados que ocorrem a doença, realizar exames, com validade de 60 dias													
Vermifugação	Potros	x		x		x		x		x		x		A partir de 30 dias, a cada 2 meses
	Adultos	x			x			x			x			A cada 3 ou 4 meses, conforme a lotação/ hectare e ambiente
Controle de carrapatos - Período de seca	Pulverização					x	x	x	x	x				3 banhos com intervalo de 7 dias e repetir conforme a infestação
Período das águas	Catação	x	x	x	x						x	x	x	Catar as fêmeas ingurgitadas durante todo o período. Conforme orientação do médico-veterinário

Observações:

1. Raiva - os potros podem ser vacinados em caso de surto a partir de 60 dias de idade e repetir aos 3 meses.
2. Em áreas de alto risco de Raiva, vacinar as éguas antes do parto. Reforço após 30 dias, na primeira vacinação.
3. Influenza - O MAPA recomenda atestado veterinário e vacinação até 15 dias antes, para participar de eventos.

Rivaldo Nunes da Costa | Médico-veterinário - CRMV-MG 2971

A RAÇA EM MOVIMENTO

O primeiro ano de gestão foi oportuno para execução dos projetos da Diretoria. A implantação dos planos de ações em todos departamentos com objetivo de organizar as demandas otimizam resultados, entre eles, as tratativas e as determinações exigidas para a conclusão do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) iniciado em 7 de abril de 2006. Com as ações em prática, começa um novo capítulo da história da ABCCMM. Tudo conduzido e pensado criteriosamente para o bem e evolução da raça.

Excelência Técnica

Com objetivo da excelência técnica aliada ao efetivo compromisso ético, foi realizado em fevereiro de 2022, como uma das primeiras ações, o Encontro Técnico dos jurados.

Ainda nessa vertente, com independência e total respaldo o Conselho Deliberativo técnico trabalha com presteza e responsabilidade, operando de forma incansável as questões determinantes para o direcionamento técnico da raça.

A criação da Comissão de Marcha Picada também foi outra iniciativa implantada para aprimorar conhecimento e traçar novas diretrizes para o andamento que cresce a cada dia.

TAC concluído no primeiro mês da gestão. Em cumprimento às exigências do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), vistorias de plantéis foram realizadas.

Departamento Comercial

Setor foi totalmente remodelado para prospecção de negócios. Para cada evento foi elaborado um planejamento de vendas para difusão de marcas no mercado da raça cada vez mais promissor.

Revista digital

Lançada a Revista Digital Oficial da Raça Mangalarga Marchador. do ponto de vista das tendências, ela saiu mais uma vez na vanguarda com a edição interativa composta por links, hiperlinks, movimento e colorido em tela, mais um resultado cumprido pela atual Diretoria, presidida por Cristiana Gutierrez.

A publicação reflete a importância do Mangalarga Marchador como provedor de responsabilidade socioambiental, assumindo o compromisso com a sustentabilidade nesse novo formato de apresentação com evolução da linha editorial na introdução, renovação de seções e também nas mudanças do próprio formato de apresentação.



Luz, câmera e Mangalarga Marchador

Séries especiais foram os destaques do ano

Quem é apaixonado pela raça, não perdeu em 2022, um MMTV sequer.

Tal audiência não foi por menos!

Com conteúdo e informação de qualidade, o programa ao longo deste ano encheu a vida dos telespectadores de histórias.

Reportagens especiais tiveram espaço e resgataram o passado da raça em uma viagem no tempo com as matérias criteriosamente produzidas pela equipe de jornalistas, cinegrafistas e editores da ABCCMM.

Tudo planejado e executado criteriosamente.

Da marcha do passado para o presente, o MMTV também apresentou visibilidade com a série "A Trajetória de um Campeão Nacional".

Cavalos e éguas que se sagraram na final da 39ª Edição da Exposição Nacional do Cavalinho Mangalarga Marchador, Campeão (ã) dos (as) Campeões (ãs) de Marcha e Grandes da raça coloriram a tela e encantaram.

Em 2023 as aventuras continuam...



Support & Organization

New policies have been put into practice such as new publications and rules reviews that optimize the work and provide good outcomes for the ABCCMM and its members:

- Financial assistance for the Official Courses that belong to the “Mangalarga Marchador for all” program.
- Encouragement for holding small Exhibitions, to further support new and small breeders.
- Installment options for the annuity amount
- Accreditation of new Laboratories to perform DNA Tests
- Quartely balance sheet publication.
- Publication of call for bids among partners for food and beverage area of the National Exhibition.

Events Resolutions

- The Review of the auction seal rules, aiming to further support the breed business.
- The visiting of referral Farms to rescue the Breed history which has served as a basis for the 39th Mangalarga Marchador National Exhibition theme.
- The reactivation of Northeastern Gait Championship
- The setting up rules for Social Competitions.

Gait competitions and exhibitions

It has been an expressive year due to the number of exhibitions and gait competitions every weekend



The Brazilian Breeder's Exhibition

The ABCCMM has celebrated the good outcome of the The Brazilian Breeder's Exhibition held from March 20 to 27, in Varginha City (MG). 400 horses competed at the event. People were welcomed with the facilities that promoted the welfare for Breeders, animals and fans that visited the exhibition park at Varginha City.

39th National Exhibition

Suspended in 2020 and 2021 due to the coronavirus pandemic, the 2022 National Exhibition has been held on its original format, which gave it positive reviews by the ABCCMM board, breeders and the audience. 1600 horses from all over Brazil attended the exhibition as well as 561 exhibitors, 200 thousand visitors after thirteen days of event.

Brazilian Gait Championships

Based in Uberlândia City, the 36th Brazilian “Batida Gait” Championship and the 1st Lione Gargalhone exhibition were able to join 492 horses as well as 200 exhibitors from 13 different federal states.

The 15th Brazilian “Picada Gait” Championship and the 1st Raphaela's Exhibition have been held at the “Haras Raphaela” in the town of Tietê. 474 horses and 187 exhibitors from 14 different states attended both competitions.

Both Brazilian Gait Championships as well as the “Marchador Fest” Ceremony awarded the best breeders and exhibitors according to ABCCMM ranking.

CDT

1º DE JANEIRO DE 2023

Novo modelo da Prova Funcional do Mangalarga Marchador

Aprovado recentemente pelo Conselho Deliberativo Técnico (CDT), o novo modelo da Prova Funcional entrará em vigor em 1º de janeiro de 2023.

Para explicar a execução de cada figura, o MMTV preparou um vídeo didático que está disponível no perfil do Instagram da ABCCMM.

O material demonstra o passo a passo da prova e conta com as participações técnicas de Carlos Augusto Sacchi, presidente do CDT, e de Fernando Mello Vianna, técnico efetivo do CDT. Para assistir ao vídeo, clique aqui.

Em foco

A nova Prova Funcional foi explicada durante os dois CBM's. No 36º Campeonato Brasileiro de Marcha Batida, em Uberlândia (MG), Fernando Mello Vianna e Sacchi descreveram as figuras e explicaram didaticamente cada etapa. No 15º Campeonato Brasileiro de Marcha Picada, em Tietê (SP), foi divulgado um vídeo explicativo. A iniciativa chamou atenção do público ao redor das pistas proporcionando familiaridade.

Clique e assista ao vídeo da Nova Prova Funcional



Anuidade 2023

Mudança de critério na emissão do boleto.

Com o objetivo de facilitar aos associados a organizarem as finanças e despesas comuns do final de ano, a Diretoria da ABCCMM optou em emitir somente em janeiro de 2023, o boleto da anuidade com vencimento para 08 fevereiro de 2023.

Com essa resolução, a emissão da fatura foi modificada. Os associados deixaram de receber o boleto em novembro, com vencimento para janeiro do ano subsequente (conforme anos anteriores) e ganharam um prazo maior para o planejamento e acerto de contas do exercício 2023.

Informações importantes:

Emissão do boleto: 13/01/2023
Vencimento: 08/02/2023
Condições de pagamento Sócio Contribuinte:

Boleto parcelado:

1 + 3 parcelas (até o vencimento).

Cartão de crédito:

6 parcelas (até o vencimento).

Boleto a vista:

4,5% de desconto até o vencimento.

Condições de pagamento Sócio

Usuário:

Boleto parcelado:

1 + 1 parcela (até o vencimento).

Cartão de crédito:

2 parcelas (até o vencimento).

Ações bem definidas, resultados certos

2022 fechado com ações propostas realizadas. A Diretoria se entregou ao trabalho de uma gestão compartilhada com responsabilidade e empenho.

Os números a seguir mostram que as tramitações de documentos entre os criatórios continuam e aquecem o mercado.

Nas planilhas a seguir, você confere como foi a tramitação do Serviço de Registro Genealógico (SRG), com mapeamento mensal dos nascimentos,

cobrições e transferências até o fechamento dessa edição.

Em demonstrativo, o setor de Cadastro da ABCCMM aponta como foi a entrada de novos criadores e usuários na temporada.

A diversidade e divulgação ampla que a ABCCMM tem feito da raça por meio dos eventos e das plataformas de comunicação também agregaram para o fomento do Mangalarga Marchador neste ano. Que venha 2023.

SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO - SRG							
Comunicações Cobrição				Comunicações Nascimento			
Mês	Natural	T. Embrião	Total	Mês	Natural	T. Embrião	Total
Janeiro	4.342	1.340	5682	Janeiro	4.397	1.770	6167
Fevereiro	4.613	1.444	6057	Fevereiro	3.374	1.459	4833
Março	5.997	2.506	8503	Março	4.042	1.502	5544
Abril	4.820	1.538	6358	Abril	2.651	1.052	3703
Maio	5.282	2.144	7426	Maio	2.326	928	3254
Junho	3.711	1.685	5396	Junho	1.725	595	2320
Julho	2.328	982	3310	Julho	1.114	363	1477
Agosto	2.498	1.313	3811	Agosto	1.584	601	2185
Setembro	1.561	596	2157	Setembro	1.477	586	2063
Outubro	1.787	455	2242	Outubro	1.885	501	2386
Novembro	2.349	601	2950	Novembro	2.559	683	3242
Total	39.288	14.604	53.892	Total	27.134	10.040	37.174
Comunicações Diversas				Registros Emitidos			
Mês	Morte	Transferência		Mês	R. Provisório	R. Definitivo	
Janeiro	395	1.745		Janeiro	3.004	1.639	
Fevereiro	479	2.017		Fevereiro	2.684	1.569	
Março	691	1.980		Março	3.614	2.000	
Abril	595	1.628		Abril	2.846	1.828	
Maio	429	2.294		Maio	3.713	2.248	
Junho	524	1.989		Junho	4.027	2.279	
Julho	280	1.790		Julho	5.625	2.245	
Agosto	390	2.487		Agosto	3.570	1.058	
Setembro	356	2.239		Setembro	3.688	1.173	
Outubro	254	1.927		Outubro	4.331	1.219	
Novembro	419	1.888		Novembro	2.735	958	
Total	4812	21984		Total	39.837	18.216	

EVENTOS ABCCMM

Eventos ABCCMM 2022				Esportes ABCCMM 2022					
Mês	Exposições	Copas	Regionais	Mês	Caminhos M.	Provas Esportivas	Enduros	ET	Temáticas
Janeiro	0	2	1	Janeiro	0	0	0	0	0
Fevereiro	3	7	3	Fevereiro	0	2	0	0	0
Março	5	19	1	Março	1	2	3	0	0
Abril	12	17	4	Abril	2	1	3	0	0
Maio	19	12	3	Maio	1	2	3	0	1
Junho	12	19	7	Junho	1	1	3	0	1
Julho	3	5	1	Julho	1	1	3	0	0
Agosto	2	14	8	Agosto	0	2	2	0	0
Setembro	10	17	5	Setembro	0	3	3	0	1
Outubro	8	19	4	Outubro	1	1	3	1	0
Novembro	3	6	1	Novembro	1	1	2	0	0
Total	77	137	38	Total	8	16	25	1	3
Leilões Chancelados 2022									
Mês	Leilões	Qtde lotes	Lotes Vendidos	Mês	Ativos	Pendentes			
Janeiro	8	349	226	Janeiro	43	30			
Fevereiro	11	404	273	Fevereiro	47	26			
Março	16	663	414	Março	46	27			
Abril	29	1010	543	Abril	48	24			
Maio	28	945	516	Maio	45	25			
Junho	32	1136	662	Junho	51	21			
Julho	16	714	367	Julho	51	21			
Agosto	21	841	588	Agosto	51	21			
Setembro	14	586	344	Setembro	52	20			
Outubro	20	766	311	Outubro	53	21			
Novembro	22	719	83	Novembro	52	22			
Total	217	8133	4327						

COMUNICAÇÃO ABCCMM			
Audiência MMTV Domingo 19h		Canal Youtub - Inscritos	
Mês	Audiência	Mês	Inscritos
Janeiro	0	Janeiro	0
Fevereiro	1.049	Fevereiro	154.337
Março	2.181	Março	155.991
Abril	3.362	Abril	157.657
Maio	3.048	Maio	158.904
Junho	3.587	Junho	159.600
Julho	3.995	Julho	160.574
Agosto	2.562	Agosto	165.736
Setembro	3.797	Setembro	166.663
Outubro	2.524	Outubro	168.478
Novembro	3.145	Novembro	169.285
Seguidores Intagram ABCCMM		Seguidores Intagram Boutique	
Mês	Seguidores	Mês	Seguidores
Janeiro	170.164	Janeiro	0
Fevereiro	170.604	Fevereiro	5.980
Março	173.000	Março	6.176
Abril	172.000	Abril	6.294
Maio	175.142	Maio	6.320
Junho	176.000	Junho	6.652
Julho	189.000	Julho	7.527
Agosto	189.589	Agosto	7.612
Setembro	190.874	Setembro	7.821
Outubro	191.154	Outubro	7.956
Novembro	191.875	Novembro	8.003

CADASTRO ABCCMM			
Associados Contribuintes		Associados Miris	
Mês	Novos	Mês	Novos
Janeiro	115	Janeiro	24
Fevereiro	97	Fevereiro	20
Março	90	Março	21
Abril	93	Abril	20
Maio	109	Maio	13
Junho	101	Junho	15
Julho	121	Julho	58
Agosto	111	Agosto	16
Setembro	127	Setembro	22
Outubro	114	Outubro	15
Novembro	112	Novembro	24
Total	1190	Total	248
Associados Usuários			
Mês	Novos		
Janeiro	59		
Fevereiro	85		
Março	81		
Abril	93		
Maio	116		
Junho	102		
Julho	214		
Agosto	117		
Setembro	116		
Outubro	87		
Novembro	94		
Total	1164		

UMA DÉCADA DE HISTÓRIA



Museu Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador

Parada garantida na rota de quem visita o Sul de Minas Gerais, o Museu Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador, no centro de Cruzília completou em 17 de novembro de 2022, dez anos de existência.

Inaugurada em 2012, a instituição guarda em seu acervo, objetos, documentos e memórias de uma história secular, feita de amor, dedicação e muito trabalho no desenvolvimento da raça de cavalos que é genuinamente brasileira e originária na região Sul do estado.

Instalado no casarão histórico que pertenceu à Fazenda Bela Cruz, uma das precursoras da raça, o Museu do Mangalarga Marchador já recebeu mais de 60 mil visitantes, inclusive estrangeiros. O local também integra anualmente a programação das temporadas culturais promovidas pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

Motivo de orgulho para todos os criadores, o Museu MM é administrado pela Fundação Barão de Alfenas em parceria com a Associação Brasileira dos Criadores do Cavallo Mangalarga Marchador e está de portas abertas para o público.

Comemoração

A cerimônia de comemoração de uma década do Museu aconteceu na sexta-feira, 23 de novembro de 2022. O evento realizado na dependência do local contou com a presença de criadores tradicionais da raça, dirigentes da Fundação Barão de Alfenas, membros do Clube do Cavallo de Cruzília, além do ex-presidente da ABCCMM Eduardo Simões e da presidente da ABC-CMM, Cristiana Gutierrez.

Em discurso, Cristiana enfocou a importância do Museu para os Criadores da raça Mangalarga Marchador e a satisfação de estar em Cruzília, no berço da raça onde tudo começou. “Impossível não emocionar com a formação e concretização desse espaço que nos acolhe e conta a história da nossa raça. Um legado imenso e intangível que recebemos de nossos antigos selecionadores”.

Após os pronunciamentos, a celebração foi seguida por homenagens e confraternização.



O Museu está aberto para visita de terça a domingo, das 10h às 17 horas.

A memória da raça em evidência

Instalado na casa que pertenceu à Fazenda Bela Cruz, uma das propriedades pilares da raça, o local é uma ótima opção de passeio para quem deseja conhecer a história da raça Mangalarga Marchador. O Museu já virou cartão postal das paisagens mineiras.

Aprovado em maio de 2009, pelo Ministério da Cultura, o projeto do Museu recebeu além dos benefícios fiscais da Lei Rouanet, o empenho da ABCCMM e da equipe do Instituto Cultural Flávio Gutierrez (ICFG), presidido por Ângela Gutierrez, ex-secretária de Cultura do Estado de Minas Gerais.



Presidente destaca a importância do local



Fotos: Eugênio Sávio



Contratado exclusivamente pela Associação, o ICFG atuou na gestão executiva e realização de serviços de planos museológico e museográfico, coordenação do programa educativo, coordenação e gestão do projeto, acompanhamento financeiro e prestação de contas para a implementação do Museu.

Profissionais do ICFG trabalharam na coleta do acervo. Em 2012, a ABCCMM enviou uma carta aos associados solicitando a todos que disponibilizassem objetos, fotos, filmagens, mobiliário do século XIX, arreios, documentos sobre a raça, faixas, troféus, dentre outros artigos, para composição do museu.

Na fase de garimpagem de peças para a composição do Museu quase sete mil quilômetros foram percorridos em seis viagens cobrindo quatro circuitos para levantamento de peças. Cerca de 800 fotos foram tiradas, todas com um descritivo informando sobre o ano ou século, a quem

pertenceu, tipo de material, medidas, estado de conservação, dentre outros. As quatro primeiras viagens incluíram roteiros por cidades do Sul de Minas e ainda criatórios das cidades adjacentes a São João Del Rei, Passa Tempo e Entre Rios de Minas. A quinta privilegiou propriedades do interior do Rio de Janeiro e próximas a Juiz de Fora e, a última, o interior de São Paulo.

Para levantamento do acervo, o criador Rubens Junqueira e o até então jornalista da ABCCMM, Alexandre Penido trabalharam na garimpagem das peças. Diversos utensílios de montaria foram obtidos através de doação como peitorais, ferraduras e freios antigos, cabeçadas, ferros de marcar de propriedades que ajudaram na formação da raça, talas, arreios, silhões, além de fotos de família e de cavalos que fizeram história no Marchador. Também foram doados materiais utilizados em caçadas como buzinas para chamar cachorros, espingardas e polvorins (porta pólvora em chifre de animal).

FAÇA PARTE DESTA CAMPANHA!

Doe parte do seu Imposto de Renda ao Museu MM

Recentemente, o Museu Nacional do Mangalarga Marchador foi aprovado pela Lei Federal de incentivo à cultura nº 8.313/1991, também conhecida como Lei Rouanet.

Isso significa que, a Fundação Barão de Alfenas, está autorizada a captar verbas vindas diretamente dos impostos de renda de pessoas físicas e/ou jurídicas com lucro real e a destinação é a manutenção e melhoria do Museu.

Para que isso fosse possível, primeiramente foi elaborado um projeto nos moldes requisitados pela lei. Em seguida, encaminhado ao Ministério da Cultura, e por lá, o projeto foi analisado e, finalmente, aprovado.

Qualquer contribuinte (pessoa física com lucro real) que recolha Imposto de Renda pelo modelo completo da declaração, pode optar por doar até 6% do valor a pagar do IR e deduzir 100% do valor doado.

Empresas com Lucro Real também podem contribuir com o Museu (até 4% do valor a pagar do IR), no mesmo molde de isenção de 100% do aporte permitido perante lei. Esta é uma boa oportunidade de saber como parte do seu imposto será utilizado.

Contribua com a preservação da história do Marchador.

Entre em contato pelo (35) - 99915-6957 ou @museummarchador



Vida longa para o Museu Nacional do Mangalarga Marchador é o que desejam os criadores da raça.

Uma Raça

Dois Andamentos

A mesma Paixão!



Campeonatos Brasileiros de Marcha

FORTEVET

Competições anuais fixas no calendário de eventos da raça no mês de novembro, os Campeonatos Brasileiros de Marchas Batida e Picada confirmaram a evolução do Mangalarga Marchador.





36º Campeonato Brasileiro de Marcha Batida Fortevet

Sediado em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, juntamente com a 1ª Exposição Especializada Lione Gargalhoni, o 36º Campeonato Brasileiro de Marcha Batida Fortevet, reuniu, no Parque de Exposições Camaru, de 02 a 06 de novembro de 2022, 492 marchadores exclusivamente de Marcha Batida e 200 expositores originários de 14 estados da federação (AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PE, PR, RJ, RS, SC e SP).

Organizado pela ABCCMM, em parceria com Núcleo Marchadores do Triângulo Mineiro e com o apoio do Sindicato Rural de Uberlândia e da Prefeitura Municipal, o evento privilegiou uma região bastante relevante para o agronegócio nacional e com grande potencial de expansão para o MM. O triângulo Mineiro possui, atualmente, cerca de 10.328 animais e 462 criadores, muitos deles, com décadas de criação.

Foram cinco dias de programação, com todos os campeonatos transmitidos, ao vivo, pelo Canal da ABC-CMM no Youtube, com o Resenha do Marchador. Cerca de 140 mil acessos no período.



Sediado em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, juntamente com a 1ª Exposição Especializada Lione Gargalhoni, o 36º Campeonato Brasileiro de Marcha Batida Fortevet, reuniu, no Parque de Exposições Camaru, de 02 a 06 de novembro de 2022, 492 marchadores exclusivamente de Marcha Batida e 200 expositores originários de 14 estados da federação (AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PE, PR, RJ, RS, SC e SP).

Organizado pela ABCCMM, em parceria com Núcleo Marchadores do Triângulo Mineiro e com o apoio do Sindicato Rural de Uberlândia e da Prefeitura Municipal, o evento privilegiou uma região bastante relevante para o agronegócio nacional e com grande potencial de expansão para o MM. O triângulo Mineiro possui, atualmente, cerca de 10.328 animais e 462 criadores, muitos deles, com décadas de criação.

Foram cinco dias de programação, com todos os campeonatos transmitidos, ao vivo, pelo Canal da ABCCMM no Youtube, com o Resenha do Marchador. Cerca de 140 mil acessos no período.

Abertura

A Solenidade Oficial do 36º Campeonato Brasileiro de Marcha Batida Fortevet, aconteceu em 03 de novembro, segundo dia da competição, com a presença de criadores, expositores, apresentadores, corpo técnico e autoridades. A presidente da ABCCMM, Cristiana Gutierrez, estava acompanhada da diretora de Eventos, Georgina

Penna Costa; do diretor Administrativo, Denilson de Castro e do diretor de Esportes e Provas Funcionais, Maurício Pierroti. Na ocasião também estiveram presentes o presidente do Núcleo dos Criadores do Triângulo Mineiro e diretoria, André Luiz Alves dos Santos, o presidente do Sindicato Rural de Uberlândia, Thiago Silveira, o prefeito de Uberlândia, Odelmo Leão e a deputada federal eleita, Ana Paula Leão.

Em sua fala, Cristiana enfatizou: “Realizar o CBM em Uberlândia, grande polo da pecuária e do agronegócio nacional representa, acima de tudo, a oportunidade de ressaltarmos o potencial do nosso cavalo como grande aliado deste setor. Mais que nunca, devemos nos comprometer com a construção dos elos que unem essa cadeia, fortalecendo cada vez mais a nossa representatividade no cenário nacional. Representatividade crescente, graças ao trabalho incessante de todos os criadores, produtores e colaboradores”, pontuou a presidente.

Em pronunciamento, o prefeito de Uberlândia afirmou: “É uma honra para Uberlândia receber este evento tão importante da raça Mangalarga Marchador com tantos produtores e demais profissionais. É um setor muito unido e que pode sempre contar com nossa cidade”, pontuou Odelmo Leão.



Diretoria, autoridades e convidados se reuniram no centro da pista de Julgamentos.

Homenagens

A solenidade também foi oportuna para a entrega de homenagem a pessoas e entidades que prestaram relevantes serviços ao desenvolvimento do Mangalarga Marchador na região do Triângulo Mineiro. São elas: Nelson Silveira Júnior – Haras Catuçaba, Antônio Clarete Zandonaide – Haras HZ, André Maurício de Freitas Ribeiro – Haras Trás-os-Mon-

tes, Núcleo dos Criadores do Triângulo, Sindicato Rural de Uberlândia, Prefeitura de Uberlândia. Tributo também ao criador Lione Tannus Gargalhone (im memoriam) - Haras Capim Velho, representado por seu filho, Gustavo Galassi. Criador tradicional, Lione Gargalhone, como era conhecido, deu nome, ainda, para a Exposição Especializada.



André Luiz Alves e Thiago Silveira, presidentes do Núcleo do Triângulo Mineiro e do Sindicato Rural de Uberlândia, respectivamente.



Odelmo Leão Prefeito de Uberlândia



Fernando Silveira, representando o pai, Nelson da Silveira Júnior, Haras Catuçaba.



Antônio Clarete Zandonaide, Haras HZ.



Gustavo Galassi representando o pai Lione Gargalhone (im memoriam), Haras Capim Velho



André Maurício, Haras Trás-os-Montes.



BOUTIQUE DO
MARCHADOR



@boutiquedomarchador



31 98451-0555



vendas@boutiquedomarchador.com.br



www.boutiquedomarchador.com.br

PREMIAÇÃO AOS MELHORES DO *RANKING* ANO HÍPICO 2021/2022



10º MARCHADOR
Fest

Criadores e expositores de Marcha Batida ranqueados no Ano Hípico 2021/2022 foram agraciados no **Décimo Marchador Fest**, que aconteceu, no Parque de Exposições Camaru, em Uberlândia (MG) e integrou a programação do 36º Campeonato Brasileiro de Marcha Batida Fortevet.

Na ocasião, a presidente da ABCCMM, Cristiana Gutierrez, celebrou o trabalho de seleção dos criadores e a força crescente da raça no cenário do agronegócio nacional: “Temos muito a comemorar hoje, celebrando o trabalho de seleção e, porque não dizer de afeto dos criadores pelo prazeroso e difícil ofício de criar. É gratificante estarmos, ano após ano, acompanhando uma expansão extraordinária do Mangalarga Marchador, não somente em números, mas principalmente na qualidade vista nos nossos plantéis e apresentada nas pistas. Parabéns a todos os agraciados deste décimo Marchador Fest.”

A premiação se estendeu também ao *Ranking* dos Núcleos e das Leiloeiras.



Homenagens

Clique na imagem e veja na Legenda quem esteve presente nesta Festa



Breno Correa Castro, representante de Newton Sturzenéker – Espólio, Haras porto Azul.



Leonardo Miranda, representante de Humberto Lessa Lobo-Espólio e Paulo Henrique Lobo, Haras Nova Alcateia.



Frederico de Barros Guimarães, Haras Paranambuço.



Raquel Costa, representante de Gustavo Gomes Moreira, Haras Morada Divina.



Adriana Leal, representante de Lael Vieira Varella Filho, Fazenda Cachoeira.



Yuri Semanski Engler, Haras Yuri.



Robson Gonçalves Ferreira Júnior, Haras Slim.



Pedro Henriques de Carvalho, representante de Maria Helena Cazzani, Haras MH.

Premiação



Renato Viera Ribeiro de Souza, Haras Alcatraz.



Daniel Junqueira, representante de Avany Gregg, Haras



Rodrigo de Freitas Mendonça, Haras Agrolexas.



Antônio Santos Silva, Haras da Figueira.



Geraldo Fernandes, representante de General Agropecuária LTDA.



Flávio Gutierrez, Haras do Gutí e Haras Morada Nova



Roberto Alves Leal Correia, Haras da Pil.



Carlos Augusto Karam, representante do Condomínio Fator da Cavarú Retã



Georgina Penna Costa, Haras Serra Bela.



Lauro Megale Neto, Haras Morro Alto.



Marcelo Martins de Araújo, Haras Lua de Prata.



Antônio Santos Silva, Haras da Figueira.



Bruna Machado, representante de Adão Luiz de Andrade, Haras Santa Vitória



Bruna Machado, representante de Adão Luiz



Frederico José Jucá Pimentel, Haras Jucá.



José Maria Castro Castilho, Haras Bela



Pedro Fortunato, representando João Mário



Kerton dos Santos Araújo, Haras Dois Cumprades.



Clarice Mozer, Núcleo MM do Centro-Oeste Mineiro.



Kerton dos Santos Araújo, Haras Dois Cumprades.



Sandro Fusca e Henrique Vian, Marcha News Leilões.



Diretoria do Núcleo MM da Grande Belo Horizonte.



Daniel Junqueira e Wesley Willian de Souza.

15º Campeonato Brasileiro



Neste ano, o 15º Campeonato Brasileiro de Marcha Picada Fortevet, aconteceu em terras paulistas. Entre 14 a 19 de novembro, 474 animais e 187 expositores oriundos de 14 estados (AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, PE, PI, PR, RJ, SC, SP e TO) estiveram no Haras Raphaela, na cidade de Tietê, disputando os títulos de Campeões Brasileiros de Marcha



Picada de 2022. Concomitante ao 15º CBMP aconteceu a 1ª Exposição de Marcha Picada Haras Raphaela.

Promovido pela ABCCMM em parceria com o Núcleo Bandeirantes, o evento confirmou o sucesso da Marcha Picada. Para a diretora de Eventos da ABCCMM, Georgina Penna Costa, o Mangalarga Marchador atualmente possui força em

todas as regiões: “Nós lançamos um edital para que os Núcleos interessados apresentassem suas propostas, justamente para fomentar a raça e o resultado foi sucesso. Tivemos uma participação expressiva, com animais e expositores representando 14 estados. Estamos muito orgulhosos, somos uma raça diferente, de muita qualidade e presente em todas regiões.”, enfatizou.

Denilson de Castro, diretor Administra-

de Marcha Picada Fortevet



tivo da ABCCMM, e também presidente do Núcleo Bandeirantes, anfitrião do 15º CBMP afirmou: “Os criadores de São Paulo estavam ansiosos por este acontecimento. Hoje, 55% das inscrições dos eventos estaduais dos eventos do Núcleo Bandeirantes são da Marcha Picada que cresce a passos largos no Sudeste. O Haras Raphaela tem uma estrutura única, tudo foi pensado com muito carinho para acolher muito bem a todos os apresentadores, ex-

positores e todos envolvidos nesta grande festa da Marcha Picada.”

Em discurso durante a solenidade oficial na tarde de 17 de novembro, Cristiana Guierrez afirmou: Esse CBMP reflete muito bem o resultado do trabalho e da união dos criadores do Nordeste que tanto se dedicam a seleção da Marcha Picada, unidos aos criadores do Sul, do Sudeste, do Centro-Oeste, mercados que estão em franca

expansão. Isso é motivo de muita alegria para nós.”

A ocasião ainda foi oportuna para homenagem ao Núcleo anfitrião, que recebeu da ABCCMM placa em agradecimento por sua atuação. Também prestigiou a programação do 15º CBMP, o ex-presidente da ABCCMM, Daniel Borja.



Bastante atuante na raça, o Núcleo Bandeirantes sediou o 15º CBMP pela primeira vez e foi homenageado pela ABCMM.



Transmitido na íntegra pelo canal da ABCMM no Youtube, com o Resenha do Marchador, nenhum detalhe passou despercebido pelas lentes das seis câmeras e do drone que estavam em ação diariamente. Foram mais de 90 mil acessos à programação ao vivo.



Leilão

Qualidade e Liquidez. Assim se resume o leilão Raridades da Marcha Pica-da, que integrou a programação do 15º CBMP. Apresentados na voz do Leiloeiro, Paulo Mello, os 46 lotes somaram, segundo os promotores, arrecadação de R\$ 3.535.000,00.

FESTA DA MARCHA PICADA 2021/2022



Que a Marcha Picada evolui anualmente ninguém contesta e que o andamento já conquistou fãs por todo o Brasil, também não. Boa prova disso se vê nos resultados plurais do Ranking ABCCMM, que evidenciou os melhores criadores, expositores e animais do Ano Hípico 2021/2022.

Para celebrar este momento, a ABCCMM realizou, junto à programação do 15º Campeonato Brasileiro de Marcha Picada, a décima edição do Marchador Fest, que premiou, exclusivamente, os ranqueados da Marcha Picada.



10º MARCHADOR
Fest

Em seu pronunciamento, a presidente Cristiana Gutierrez, enfatizou o crescimento do andamento nos últimos anos e o esforço dos criadores: “É gratificante acompanhar a expansão do Mangalarga Marchador, especialmente, na Marcha Picada. Parabéns a todos os agraciados neste Marchador Fest, vocês são referências para milhares de pessoas que usam o cavalo para os mais diversos fins. O bom trabalho de vocês é o grande responsável pela expansão da Marcha Picada por todo o território Nacional.”

Homenagens

Clique na imagem e veja na Legenda quem esteve presente nesta Festa



Diretoria da ABCMM e Diretoria do Núcleo Bandeirantes



Adriano JK, representante de Danilo Souza Borges, Haras Tandy.



Norberto Odebrecht, representante de Riocon Fazendas Reunidas Rio de Contas LTDA, Hras Riocon.



Janúbia e Joselita Pereira, representantes de Valdeque Mota Pereira - (Espólio), Haras Alcançu.



José Felix Correia de Oliveira Siqueira, Haras JFS.



Janílson Dias Mascarenhas, Haras MK.



Fernando Berlato de Camargo, Haras FBC.



Fábio Fioravante Ragazzo, Rancho Capivari.



Francisco Lucchese Júnior, Haras Lucchese.



Nilson Santos Souza, Haras Escuro.

Premiação



10º MARCHADOR

Fest



Leandro Reis Almeida, Haras Sucupira.



Mauro Leme, representante de Jayme de Assis Leme, Haras R3J



Gustavo Tavares de Barros Monteiro, Haras Monteiro.



José Mateus de Lara.



Rodrigo Antônio Sampaio, representante, José Joaquim da Silva Filho, Haras Vale do Cocoão.



Antônio Clodoaldo Sampaio Filho, representante de Antônio Clodoaldo Sampaio Neto, Fazenda Santos Dumont.



Silas Silva, representante de Antônio Gil de Faria, Haras Enseada.



Ennio Ellery Araújo, Haras L&L.

Homenagens

Clique na imagem e veja na Legenda quem esteve presente nesta Festa



Ennio Ellery Araújo, Haras L&L.



Adauto Arcanjo, representante



Igor Rabelo de Sales Andrade, Haras HSS.



Ana Flávia Barreto Wanderley Rodrigues, Haras Nanuque.



João Ricardo do Valle Sampaio, Haras vale das Paineiras.



Fernão Costa, Haras Viajeiro



José Eduardo Albuquerque do Nascimento, Haras JH Dois



Laercio Mazoquin Altarego, Haras Altarego.



Felipe Moura, representante de Cláudio da Rocha Pascoal Filho.



Regilane Travassos, Haras na

Premiação



10º MARCHADOR

Fest



Renato Fragoso de Menezes,
Haras Iluminata.



Roberto Araruna
Couceiro, Haras Pixaó.



Roberto Araruna Couceiro, Haras Pixaó.



Lélio João Stolf, Haras Rancho Stolf.



Eduardo Rogério de Araújo Mendes, Haras Vale da Alegria.



Eduardo Henrique Assis, representante de
Romildo Freire Pessoa Júnior RPJR.



João Rubens Sanches, representante de
Rogério Bivar Simonetti, Haras Água Boa.



Alice Junqueira, representante de
João Bonifácio Correa Gonçalves.



Ilton Luiz Carvalho e
Alexandre Todeschini.



Roberto Araruna Couceiro, Haras Pixaó.

ANO EXPRESSIVO PARA O ESPORTE

O potencial do Mangalarga Marchador dentro do Esporte é um fator de motivação e de confiança de toda a Diretoria da ABCCMM. Com a gestão de um ano, a raça deu um salto nas atividades esportivas ganhando notoriedade nacional por meio dos eventos como: cavalgadas, enduros, equitação de trabalho e provas funcionais. Acontecimentos assim marcaram 2022.



Cavalgadas temáticas

Sucesso na raça, as Cavalgadas Temáticas ganham cada vez mais adeptos. A ação tem contado com presença significativa das mulheres e famílias inteiras, momento oportuno para a turma compartilhar toda a essência do Mangalarga Marchador.

Seguindo o caráter do projeto em valorizar locais de relevância histórica, turística, gastronômica e cultural, cavaleiros e amazonas participaram das quatro etapas realizadas em: Baependi/Cruzília (MG); Haras Alcatruz, Aiuroca (MG), Fazenda Engenho Preferência, Primavera (PE) e Barbacena (MG).

Ao todo foram 257 participantes e 105 km percorridos.



Parada no Museu Nacional do Mangalarga Marchador , Cruzília (MG)



Evento inaugurado com sucesso no berço da raça

Ação no Nordeste

Realizada em setembro de 2022, a cavalgada em Pernambuco foi prestigiada pela presidente da ABCCMM, Cristiana Gutierrez, acompanhada da diretora de eventos Georgina Penna Costa e do Diretor de Esportes, Maurício Camera Pierrotti.

O grande diferencial da iniciativa foi o empréstimo dos animais feitos pelos criadores locais aos participantes de outros estados. Além de Pernambuco, presença de cinco federações diferentes (SP, MG, PB, CE e AL).

Quem esteve no evento, recebeu o colete confeccionado exclusivamente para a aventura e mais um carimbo no passaporte da Cavalgada Temática, ação que promete ainda muitas emoções e roteiros especiais.

A ABCCMM agradece o apoio do Núcleo dos Criadores do Caval Mangalarga Marchador de Pernambuco.



Cultura das flores

A quarta edição da Cavalgada Temática, realizada em 15 de outubro de 2022, foi oportuna para mais uma aventura emocionante alinhada ao conhecimento e ao Mangalarga Marchador.

O tema da vez, foi a Rota das Rosas da região de Barbacena e de Alfredo Vasconcelos, locais famosos em Minas Gerais pelo cultivo dessa espécie de flor, que chama atenção pelo colorido e beleza.

Com percurso de 27 km, cavaleiros e amazonas partiram do Parque de Exposições de Barbacena rumo a Associação de Artesãs, local expressivo por desempenhar ações culturais. Na sequência da programação, houve almoço especial com paella mineira,

palestra técnica sobre a escolha de enxerto para cor das rosas, além de ricas explicações a respeito do cultivo de morangos.

Promovida pelo Núcleo Campos das Vertentes do Mangalarga Marchador com apoio do Departamento de Esportes da ABCCMM, a cavalgada passou também pelas fazendas de produção de rosas como as Chácaras Sagrado Coração e São Sebastião.

Prestigiado pelo diretor de Esportes, Maurício Pierrotti, o evento seguiu o protocolo com entregas de placas, sendo uma concedida a Carlos Du, prefeito de Barbacena e as demais em cada ponto de parada.



Momento da largada



Cavaleiros desfrutam o conforto da raça e beleza local

Caminhos do Marchador

Iniciada a temporada 2022/2023

Campos dos Goytacazes (RJ) foi o local escolhido para sediar a primeira etapa do Caminhos do Marchador da temporada 2022/2023.

Realizado de 21 a 23 de outubro, o evento reuniu 40 conjuntos no Rancho TM. O momento foi oportuno para atestar mais uma vez a multifuncionalidade da raça na execução das provas de maneabilidade, provas de marcha e a cavalgada planilhada.

A atividade proporcionou aos cavaleiros e amazonas contato com a natureza, troca de experiências e planos para os encontros das próximas etapas. Foram três horas de trilha em percurso de 20 km.



Favorável para atender todas as idades, o Caminhos do Marchador avalia competidores divididos por categorias. São elas, Kids, Mirim, Juvenil, Iniciante, Adulto, Master e Aberta.

Quem tem vontade de desfrutar e conhecer de perto como é o Caminhos do Marchador pode participar apenas dos passeios.

A segunda aconteceu em Cordeiro (RJ). O ano de 2022 foi encerrado com a terceira etapa de Resende Costa.

EQUITAÇÃO DE TRABALHO

2022 com crescente participação da raça

Com presença cada vez mais expressiva de animais da raça Mangalarga Marchador, a Equitação de Trabalho é uma atividade atraente não só para quem pratica, como para os espectadores que acompanham a destreza dos cavalos e éguas nos obstáculos.

Dividida em Prova de Ensino (equitação), Prova de Maneabilidade (equitação/habilidade) e prova de Velocidade (cronômetro), a competição agrega valor aos animais e incentiva cavaleiros e amazonas no prazer de montar, além de levar para as pistas a simulação da lida cotidiana das fazendas.

Em 5 de novembro de 2022, aconteceu no haras das Mangueiras, em Itapira (SP), o Campeonato Brasileiro - Copa do Brasil de Equitação de Trabalho

2022 com 54 animais inscritos, sendo 1/3 da raça Mangalarga Marchador.

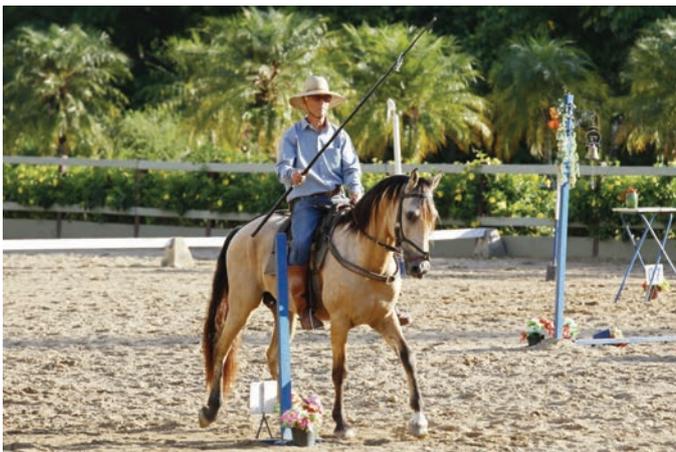
Entre os exemplares da raça, Santana Caboclo, o cavalo estreante no Campeonato Brasileiro de Equitação de Trabalho, sagrou-se 1º prêmio medalha de bronze, concorrendo com animais de diversas raças, além de faturar o campeão da raça Mangalarga Marchador.

Para o titular do cavalo Geraldo Faria, a boa atuação do animal em pista comprova o propósito da sua criação. Ele informa que Santana Caboclo foi também campeão em Minas Gerais, um incentivo a mais para o trabalho de seleção do criador.

Incentivadora da atividade, a criadora Sophia Baptista de Oliveira, Haras Maripá, também levou para a

competição animais da tropa. Com Paiol de Maripá, ela recebeu o título de vice-campeã Copa Brasil e Brasileira.

Para ela, provas assim atestam a multifuncionalidade da raça. “Vejo com muita naturalidade e sinergia a participação do MM na Equitação de Trabalho. A modalidade surgiu com objetivo de fomentar os conceitos básicos da equitação clássica para todas as raças através de provas que simulam o trabalho de cavalos em fazendas. O Mangalarga Marchador se desenvolveu em fazendas, era, desde sua origem, um cavalo funcional, portanto com muitas habilidades principalmente para as categorias de base da Equitação de Trabalho, além de ser muito inteligente e aprender rápido. É uma prova para qualquer amador, em qualquer idade, se divertir com segurança, técnica e adrenalina”.



ANDAMENTO DOS PUXADOS

Conheça as fases de julgamentos dos pequenos notáveis da raça **Mangalarga Marchador**

Frutos de consagrados cruzamentos, os potrinhos da raça já nascem com a marcha e proporcionam um show à parte nas pistas de todo o país. Avaliados com os olhares atentos dos jurados, os pequenos notáveis dão show em pista desde cedo. Entender o processo da avaliação destes animais é fundamental para novos criadores. E com a perspectiva de embasar cada vez mais tecnicamente os associados, a ABCCMM apresenta um manual descritivo com as fases de julgamentos dos potrinhos, confira!



Animais até 39 meses (Desmontados)

Figura do triângulo (sentido anti-horário), seguido de volta completa (no sentido horário), mantidos na ordem inicial

Os animais são apresentados individualmente, puxados em marcha pelo cabresto, descrevendo a figura de um triângulo, e neste momento o árbitro deverá observar os movimentos do animal por trás, atentando para a estabilidade de sua garupa, a qualidade de movimentação dos membros posteriores e seus aprumos em marcha. Atingindo o outro vértice, permite ao árbitro observar o animal de perfil, avaliando seu gesto de marcha, estilo, rendimento e regularidade, numa primeira análise. Chegando ao próximo vértice, o árbitro avaliará os movimentos do animal de frente, a qualidade de movimentação dos membros anteriores e seus aprumos.

Volta completa (sentido anti-horário) – pré-classificação

Nesta etapa, o julgamento será também individual. Cada animal, do primeiro ao último, deverá ser apresentado em círculo, no sentido anti-horário, para uma nova avaliação do árbitro, que se coloca ao centro da pista observando novamente os itens de avaliação, além do equilíbrio de cada animal. Neste momento, os animais serão ordenados ou mantidas as classificações anteriores ou reordenada a categoria, a critério do árbitro.

Cabresto livre

Em grupos, no sentido horário e sempre o melhor classificado puxa a fila.

Aprumos

Animais já ordenados lado a lado, são puxados em linha reta, em marcha, para avaliação dos aprumos. As classificações poderão ser mantidas ou alteradas nesta fase.

Comparativo final (no máximo de três animais)

Nesta etapa do julgamento, os três últimos animais na nova classificação deverão ser apresentados ao mesmo tempo, em círculo, preferencialmente no sentido anti-horário. O árbitro colocado ao centro do círculo fará uma análise comparativa de no máximo três animais, confirmando a colocação ou alterando as posições, conforme seu julgamento. Terminada a comparação, o último colocado deverá retornar a posição anterior e o antepenúltimo animal será, então, comparado ao penúltimo. Estas comparações irão se repetindo na sequência até que se julgue os dois primeiros animais da categoria. Terminada esta etapa, estará praticamente encerrado o julgamento.

Comentários

Terminado o julgamento, o árbitro fará o comentário dos sete primeiros colocados, dois a dois, exaltando as qualidades daquele sobre este. Caso haja desclassificação, o árbitro deverá justificá-la, fazendo-o com o animal em andamento.

Aguarde! Na próxima edição, matérias sobre julgamentos dos montados.

Todas as matérias de conteúdo teórico são validadas por profissionais do corpo técnico da ABCCMM.



MPV 2022

Temporada marcada pela renovação na gestão ultrapassa marca de 93 mil vidas beneficiadas

Renovação. Com este termo é possível resumir a trajetória percorrida ao longo de todo ano de 2022 pela entidade filantrópica oficial da raça. A Associação Marchadores Pela Vida apresentou nova composição de Diretoria, novos membros de Conselho e atualizou diretrizes e normas do Estatuto que rege a instituição que, há mais de oito anos, se dedica a causa do câncer e da pobreza e que soma mais de 93 mil vidas beneficiadas.

“Assumimos a gestão da MPV com objetivo claro de expandir, conectar e ampliar essa missão solidário iniciada e honrada há tantos anos”, comentam as líderes eleitas em assembleia por meio da chapa “Marchando Pela Vida”, Paula Gonçalves Reis, presidente, e Ana Carolina Megale, vice-presidente da instituição. Ainda sob a premissa de expansão da mensagem solidária, a MPV fez uma importante alteração no Estatuto que flexibilizou a participação de novos parceiros. “Foi feita uma alteração estatutária que permite a filiação à MPV daqueles parentes de primeiro grau dos criadores associados a ABCCMM”, explica o presidente do Conselho, Bernardo A. Junqueira Ferraz.

Gestão renovada, missão reafirmada

Se a composição interna foi repaginada, a atuação da entidade foi ainda mais consolidada. Isso por que, em 2022 a MPV se engajou nas mais diversas frentes de trabalho, seja em aportes mensais ou com investimentos de tecnologia em prol do paciente oncológico.

“Mantivemos o escopo de trabalho com as destinações de recursos financeiros mensais para os projetos aprovados via Edital, apoiando instituições que oferecem, por exemplo, a entrega de medicamentos, cestas básicas e suplementos nutricionais à pacientes em situação de vulnerabilidade social”, explica a presidente da entidade, Paula Reis. Ao todo, a MPV beneficiou por seis meses oito projetos espalhados pelo país, cada um atuando com um enfoque diferente da assistência complementar à saúde da criança e do adolescente com câncer.





“Apoiamos o paciente oncológico das mais diversas formas, seja na assistência de saúde, com custeio de profissionais, na garantia de um transporte aos hospitais para tratamento, no custeio de exames clínicos e de imagem e até na oferta de refeições nutritivas e balanceadas em casa de apoio”, ressalta a vice-presidente da MPV, Carol Megale, que completa: “Ao todo, foram mais de 4 mil vidas atingidas com os recursos direcionados a rede pela vida 1º semestre de 2022”.

O dado final de impacto gerado pela Marchadores em 2022, porém, é ainda maior. Isso por que, foi consolidada a atuação da MPV frente a investimentos em tecnologia em prol do tratamento oncológico.

“Foi deliberado em Conselho a adoção do projeto Livre Para Sorrir da Associação Presente de Apoio a Pacientes com Câncer, de Montes Claros, MG. Com aporte financeiro direto e único, a MPV custeou a compra de equipamentos para montagem de um consultório odontológico completo para os pacientes atendidos pelo Centro de Cuidados Paliativos da entidade”, explica o diretor financeiro da MPV, Marco Túlio Gomes. O projeto que superou a marca dos 70 mil reais de investimento, permitiu a compra de diversos materiais essenciais para a realização das consultas odontológicas a mais de 170 pacientes.

Novas ações também no maior encontro da raça

A atuação da MPV durante a 39ª Exposição Nacional do Cavalinho Marchador foi marcada pela realização de novas ações solidárias. “Mantivemos o nosso espaço MPV, o leilão da guardião da joia e o tradicional Leilão Prime Marchadores Pela Vida, com coberturas e embriões de grandes animais da raça doados por parceiros”, relembra a presidente da entidade, Paula Reis.

As novidades ficaram a cargo do lançamento da campanha “Doador solidário MPV”, que convidou os criadores a se associarem à instituição doando, de forma recorrente, 30 reais mensais, e as novas parcerias. “Tivemos a grata surpresa de realizarmos, junto aos líderes dos Núcleos de todo o país, um evento de confraternização que reuniu centenas de pessoas no espaço de eventos da Nacional e contou com show de Bruno Cabral com participação de Clayton & Romário e Rick”, afirma Reis. Outras frentes de trabalho foram consolidadas, como o espaço kids, o troco solidário e a destinação de mais de 4 toneladas de alimentos referentes a entrada inteira solidária ao parque.

“Fechamos a Nacional com 100% das ações propostas realizadas, totalizando mais de 600 mil reais angariados, dos quais agradecemos todos aqueles que se empenharam seja divulgando, doando ou participando das ações. Salientamos a parceria com a Joalheira NOUS, com o Grupo Meet, o Nosso Haras, a Family Wine Hunter, o MMTV, a Neurônios Filmes, a Boutique do Marchador, a RN Eventos e a Armind Eventos Inteligentes. Agradecemos ainda a parceria com a ABCCMM, destacando o apoio constante dos colaboradores e funcionários que tanto nos apoiaram”, finaliza a vice-presidente, Ana Carolina Megale.



Campanha de Natal 2022

Seguindo a tradição de realizar grandes campanhas solidárias ao fim de cada temporada, a instituição filantrópica oficial da raça encerrou 2022 oferecendo a cura, ou melhor, garantindo a compra de uma tecnologia que auxilia no tratamento de crianças e adolescentes com câncer.

Denominada “Um Natal de Cura”, a campanha tinha como objetivo angariar 154 mil reais para a compra de um aparelho Ecocardiograma para um dos maiores hospitais 100% SUS do estado da Bahia, o Hospital Martagão Gesteira. Para isso, a MPV convidou, ao longo de dois meses, os criadores da raça a se engajarem de diferentes maneiras. “Levamos a campanha para os Campeonatos Brasileiro de Marcha, CBM, batida e picada por meio da realização de Leilões virtuais de coberturas em cada uma delas, e o resultado foi extremamente positivo”, celebra Paula Reis, que ainda revela: “Tivemos a grata surpresa da doação de camisas oficiais de clubes de futebol nacionais que foram a leilão e angariaram valores significativos, além da aderência de grandes criatórios ao Circuito de Leilões Um Natal de Cura, em que foram doados percentagens de leilões realizados nos meses de novembro e dezembro”.

As doações diretas, via link online de doação e até via PIX, também foram consolidadas, captando, assim, o valor integral do ultrassom Ecocardiograma. “Com a tecnologia será possível identificar de maneira precisa complicações e sequelas cardíacas ocasionadas pela quimioterapia em pacientes com câncer infantojuvenil atendidos pelo Martagão”, explica a médica responsável do hospital, Paloma Assunção, que reitera que, com esta conquista, mais de 3 mil crianças e adolescentes terão acesso a um tratamento ainda mais qualificado, ocasionando, assim, a cura aos pequenos.



Resultados “Um Natal de Cura”

Meta de angariação de recursos atingida

Valor total captado: R\$ 154 mil reais

Ações desenvolvidas:

Doação direta (via PIX e link online de doação);

Leilão de Coberturas Marcha Batida

Leilão de Coberturas Marcha Picada

Leilão de camisas oficiais de clubes de futebol, Palmeiras, Flamengo e seleção Brasileira);

Circuito de Leilões “Um Natal de Cura” (Leilão de Elite – Haras Figueira, Haras Aurora e Haras da Ilha, Leilão Peso da Marcha – Haras EAO e Haras Caraíbas, e a Zel Week – Haras Zel)



2023 já começou!

As ações em prol das causas do câncer e da extrema pobreza da MPV já foram iniciadas. Por meio da composição da rede pela vida 2º/2022 recursos sociais estão sendo repassados para 13 projetos selecionados. Conheça-os:

1. Casa Aura: Projeto Alimentando Vidas
2. Fundação Cristiano Varella- Hospital do Câncer: Projeto Manutenção do fornecimento domiciliar de medicamento
3. TUCCA: Projeto Atendimento Integral: do diagnóstico à cura
4. Cape: Projeto MPV e Cape
5. Equiperóla: Projeto MPV e Equiperóla
6. Associação Vida Viva: Projeto Saúde para todos
7. Apala: Projeto Suporte Medicamentoso e Nutricional
8. Instituto Heleninha: Projeto Vida em Movimento
9. Associação Assistencial ao Idoso de Arcoverde: Projeto Acolher, Cuidar e Amparar a pessoa idosa



**Conheça a Associação
Marchadores Pela Vida**

www.marchadorespela vida.org.br

@marchadorespela vida

Onde se encontra a
raça que originou o
**Mangalarga
Marchador?**



Adalgiza Souza Carneiro de Rezende
Professora Titular - Departamento de Zootecnia
Escola de Veterinária - UFMG

A resposta para essa pergunta não é novidade para os estudiosos e criadores envolvidos com a raça. É bem conhecida a origem do Mangalarga Marchador a partir do acasalamento de animais nativos, criados no Brasil, com reprodutores, selecionados na coudelaria Alter do Chão em Portugal. No entanto, em 2013, quando tive oportunidade de fazer um pós-doutorado no Centro de Fisiologia do Exercício da Universidade de Córdoba, na Espanha, pude vivenciar uma realidade diferente daquela divulgada nos relatos históricos da raça.

A oportunidade de compartilhar essa história com a comunidade ligada ao Mangalarga Marchador surgiu agora, a partir de um convite que recebi do jornalismo da ABCCMM solicitando uma matéria para a revista da raça, com um tema de minha escolha. Poderia ter optado por um assunto técnico, objetivando ajudar no manejo de criação da raça. No entanto, considerei a oportunidade de deixar a experiência descrita a seguir, registrada em um material bibliográfico de importância para a raça, contribuindo, dessa forma, com a memória do Mangalarga Marchador.

Tudo começou quando na década de 2000, decidi cursar um pós-doutorado e iniciei uma pesquisa visando eleger a melhor universidade que atendesse as áreas que eu tinha interesse. Naquela época, recebi convites para desenvolver estudos em universidades americanas com destaque nas áreas que eu tinha afinidade, mas, sempre hesitava por não encontrar justificativa para dedicar meus estudos a raças americanas. Tinha receio de não conseguir trazer uma contribuição que realmente pudesse ser aplicada nas raças equinas brasileiras. Minha maior pretensão era ir para Portugal, pois sabia que de lá tinham vindo os animais que foram de fundamental importância na formação da raça brasileira que eu trabalhava desde o início da minha vida profissional, o Mangalarga Marchador. Tinha, portanto, vontade de cursar meu pós-doutorado em uma universidade portuguesa próxima a Lisboa, pois sabia que ali perto se encontrava a Coudelaria Alter do Chão, onde teria oportunidade de conhecer melhor a história, criação e conformação da principal raça que tinha participado da formação do Mangalarga Marchador. No entanto, infelizmente, ou melhor, felizmente, na época, não encontrei naquele país, nenhuma universidade que desenvolvesse pesquisas nas áreas ligadas à minha formação acadêmica como pesquisadora e que pudesse acrescentar conhecimentos para serem aplicados no Mangalarga Marchador, quando retornasse ao Brasil.

Escolhi, então, a Espanha, mais especificamente a região da Andaluzia, com pretensão de conhecer de perto, a história e criação do cavalo Andaluz. Sabia que, tanto a raça Alter quanto o rebanho nativo criado no Brasil na época do iní-

cio da seleção da raça, tinham sua origem no cavalo Andaluz e, por isso, pretendia explorar tudo sobre essa raça mãe, visando voltar ao Brasil com uma contribuição para as raças nacionais.

Quem conhece a literatura relacionada com o cavalo Mangalarga Marchador pode facilmente deduzir que sua história está entrelaçada com a história do Brasil e que, provavelmente, foi Napoleão Bonaparte quem, indiretamente, primeiro contribuiu para sua formação. Ao invadir Portugal, Napoleão provocou a mudança de D. João VI para o Brasil e, junto com a corte portuguesa, vieram também os melhores exemplares de equinos da Coudelaria Real de Alter do Chão, fato que desempenhou papel decisivo na formação do Mangalarga Marchador.

Assim, em 1908, chegaram ao Brasil, juntamente com D. João VI, os primeiros exemplares da raça Alter que, naquela época, eram muito valorizados em Portugal, já que a família real investia em coudelarias para o aprimoramento da raça. Os reprodutores trazidos nesta viagem foram muito utilizados pelos criadores da época para o melhoramento de seus rebanhos.

O estado de Minas Gerais se destacava como centro criador de equinos e a chegada dos cavalos da raça Alter veio aprimorar ainda mais seus criatórios. A região do sul de Minas Gerais não tinha potencial para a exploração de ouro, mas chamou a atenção dos colonizadores por suas boas condições para a criação dos animais. Havia água em abundância e a vegetação era constituída de matas, capões e ervas pardacentas, adequadas para a produção de forragem. Como, na época, os criadores procuravam animais para a lida com o gado, para o esporte (caçada do veado campeiro) e para transporte, principalmente, para longas distâncias, pois o queijo produzido no sul de Minas Gerais era, em sua maioria, comercializado no Rio de Janeiro, desenvolveu-se uma raça dotada de qualidades imprescindíveis para tais finalidades, como: bom andamento, resistência; docilidade, agilidade e temperamento de sela.

Após sua chegada ao Brasil, os exemplares da raça Alter foram então, acasalados com éguas nativas criadas nessa região.

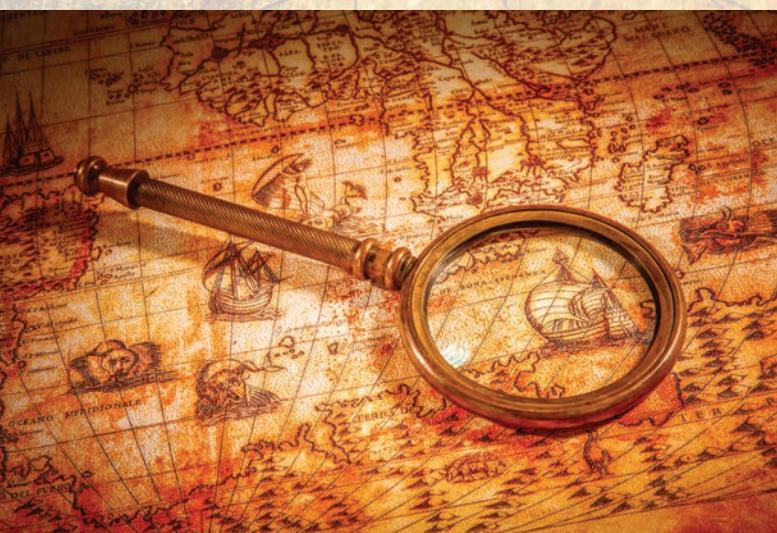
Possivelmente, de acordo com relato de Cassiuch (1997), essas éguas eram produtos da mestiçagem de animais das raças Bérbere, Sorraia e Garranos que vieram da Península Ibérica a partir de 1534, no início da colonização do Brasil. Os mestiços, oriundos desses acasalamentos se adaptaram por seleção natural nas condições edafoclimáticas da região e formaram a base para a seleção do Mangalarga Marchador.

Os relatos da história do Mangalarga Marchador, descritos por diversos historiadores e publicados por Casiuch em 1997, contam que Gabriel Francisco Junqueira, o Barão de Alfenas, era fazendeiro no Sul de Minas Gerais e recebeu de presente do príncipe regente D. João VI, um garanhão da raça Alter que foi acasalado com éguas nativas criadas na região. Os mestiços desses animais contribuíram para a formação da raça Mangalarga Marchador fixando importantes qualidades, muito valorizadas e selecionadas nos dias atuais, como a rusticidade, capacidade de adaptação a condições adversas, coragem para enfrentar desafios, lealdade, grande resistência para longos percursos, além de ótimo rendimento e elasticidade do andamento, características que influenciam muito na comodidade, quesito mais valorizado na avaliação do andamento da raça.

Durante minha estadia na Espanha em 2013, desenvolvi um experimento no Centro de Fisiologia do Exercício da Universidade de Córdoba, Ao término do experimento meu orientador, o professor Francisco Castejón, já conhecedor do meu interesse pelo Mangalarga Marchador e admirado com a minha vontade de entender melhor e contribuir com

a raça de forma científica, me levou para conhecer a Coudelaria Alter Real em Portugal. Chegando lá, me deparei com um plantel de animais de pelagem castanha, que não apresentava nenhuma semelhança com o Mangalarga Marchador. Eram animais altos, muito fortes e musculosos, com estrutura óssea grossa, sem nitidez dos tendões, cabeça carnuda, de perfil convexo e pescoço pesado. Ao final do dia, quando saímos da Coudelaria de Alter, o professor indagou sobre minha impressão e emoção por ter conhecido a raça que tinha originado a raça brasileira que eu gostava tanto. Respondi que estava muito decepcionada e, com muita firmeza e certeza afirmei que o Mangalarga Marchador não poderia ter se originado daqueles animais que eu acabara de conhecer. As características do Marchador são próprias das raças de sela para atividades de longa duração. Ou seja, são animais proporcionais, com musculatura bem definida, conformação delicada, ossatura forte, mas ao mesmo tempo possuem tendões bem definidos. São, portanto, muito diferentes daqueles animais que eu tinha visto na Coudelaria de Alter, os quais, na minha opinião, apresentavam um biotipo muito próximo das raças de tração. O professor não comentou nada e me pediu para marcar um dia para ir com ele conhecer um criatório de cavalo espanhol localizado em Jerez de La Frontera, na Espanha. Esperei esse dia chegar lendo tudo o que encontrava sobre a raça Alter. A partir do conhecimento que adquiri foi possível resumir o parágrafo descrito a seguir:

A Coudelaria de Alter foi criada em 1748 por D. João V e viveu momentos de glória durante o século XVIII, formando animais bastante procurados por príncipes e nobres europeus para as atividades de lazer e serviço. De acordo com relato histórico descrito no site da Coudelaria Alter de Portugal (<https://alterreal.pt/es/sobre-nosotros>) o núcleo oficial da raça Alter foi formado por animais adquiridos na Espanha e, segundo o professor Francisco Castejón, esse rebanho era, em sua maioria, composto por animais da estirpe Cartujana. Ainda de acordo com o histórico da raça Alter, durante o século XIX, ou seja, após a invasão napoleônica, a instabilidade em Portugal afetou a vida administrativa e técnica da Coudelaria de Alter, que passou por grandes dificuldades. A partir daí, os animais dessa Coudelaria perderam sua identidade pois, foi iniciada a introdução de raças exóticas no rebanho. Inicialmente, essa mestiçagem se deu visando a produção de animais de tração e, depois, priorizou-se a seleção de animais para corridas, sendo que a criação de animais puros da raça Alter passou a ser secundária. Esse relato confirma a impressão que tive dos animais que presenciei na Coudelaria de Alter.



Em virtude da mestiçagem que aconteceu naquela época, observa-se, atualmente, que exemplares puros dos animais que deram origem a raça Mangalarga Marchador não se encontram mais na Coudelaria de Alter, mas podem ser avaliados no rebanho de animais da estirpe Cartujana que se encontra em Jerez de La Frontera, na região de Andaluzia (Yeguada de La Cartuja - Hierro Del Bocado). Esse, na verdade, era o criatório de cavalo espanhol que o professor Castejón havia prometido me levar e que acabei indo conhecer.

Depois de tantos anos convivendo, estudando e admirando a raça Mangalarga Marchador, a visita na Yeguada de La Cartuja, em Jerez de La Frontera, me deixou emocionada quando constatei a enorme semelhança morfológica dos animais da estirpe Cartujana com o Mangalarga Marchador. Tive, então, a certeza que ali se encontravam os ancestrais da raça brasileira que eu tanto queria conhecer.

Essa constatação foi fortalecida por ocasião do experimento que desenvolvi na Universidade de Córdoba, em 2013. Nesse ensaio experimental trabalhei com animais da raça Andaluz, da estirpe Cartujana, oriundos da Yeguada de La Cartuja e na ocasião, tive contato diário com esses animais por muitos meses. Pude então, constatar que o Mangalarga Marchador, além da aparência morfológica herdou também, dessa estirpe a docilidade, o temperamento e a elasticidade de seus movimentos.

As ilustrações apresentadas a seguir mostram exemplares desses animais, preservados e selecionados pelo Governo espanhol.

Referências Bibliográficas

ALTAMIRANO, J.C. La Yeguada Del Bocado: De La fantasia a la realidad, Málaga: Imagraf, 2005. 397p.
CASIUCH, R.L. O Romance da raça: Histórias do cavalo Mangalarga Marchador. São Paulo: Empresa das Artes, 1997. 252p.
Coudelaria de Alter- Sobre nosotros: <https://alterreal.pt/es/sobre-nosotros>, acesso 2022,
PAREJO, J.S. El Caballo Español de Estirpe Cartujana. Madrid: Editorial Marbán, 1992. 175p
Fonte: PAREJO, J.S (1992)



AGUARDE!



A V(())Z DO MARCHADOR

2023